



Actividade Turística *Janeiro a Abril de 2000*

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Abril de 2000.

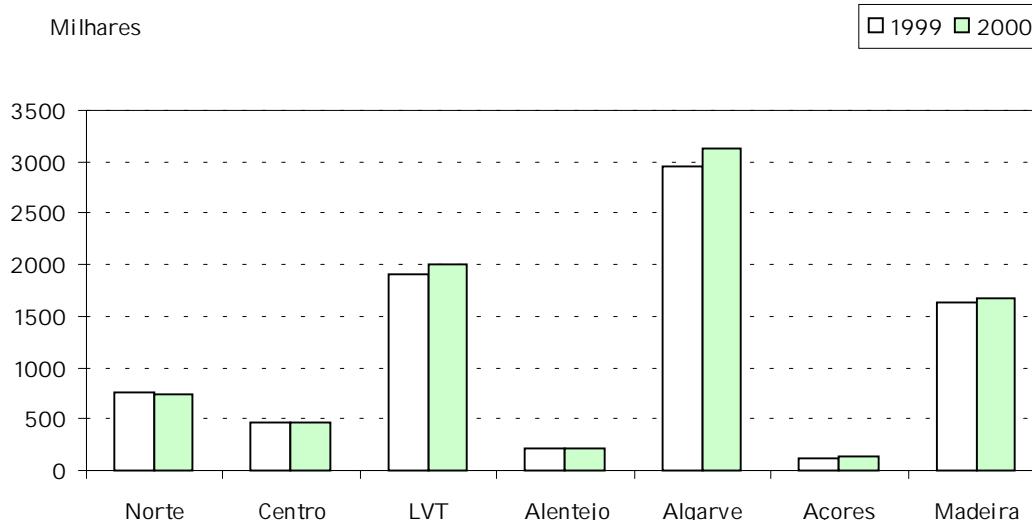
1. DORMIDAS

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 8,4 milhões de dormidas, o que representou uma variação positiva de 4,0% em relação ao período homólogo.

Por regiões, verificou-se que o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira mantiveram as suas posições de principais regiões de destino, concentrando 81,4% do total das dormidas. Relativamente a este indicador observaram-se acréscimos na Região Autónoma dos Açores (16,9%), no Algarve (6,2%), em Lisboa e Vale do Tejo (5,0%) e na Região Autónoma da Madeira (2,7%). As restantes regiões apresentaram variações negativas, de -2,2% no Alentejo, -2,0% no Norte e -0,1% no Centro.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A ABRIL



Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se acréscimos nos hotéis (26,1%), nos aldeamentos turísticos (12,6%), nos hotéis-apartamentos (10,7%) e nas pousadas (9,0%). Os apartamentos turísticos registaram uma quebra de -15,0%.

As dormidas dos **portugueses** atingiram os 2,5 milhões, o que representou uma variação homóloga positiva de 3,7%, tendo-se concentrado principalmente nos hotéis (56,2%), nas pensões (19,6%) e nos hotéis-apartamentos (10,1%).

Neste período, as regiões de preferência dos residentes em Portugal foram Lisboa e Vale do Tejo (26,9%), o Algarve (21,9%), o Norte (19,8%) e o Centro (14,5%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 5,9 milhões de dormidas, o que se traduziu num crescimento de 4,1%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, registando 69,1% do total das dormidas dos estrangeiros não residentes. Destes mercados, verificaram-se acréscimos nos Países Baixos (10,7%), Espanha (10,2%) e Alemanha (8,1%). Pelo contrário, a França e o Reino Unido, apresentaram variações negativas, de -3,3% e -1,2%, respectivamente.

Os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (44,1%), a Região Autónoma da Madeira (25,9%) e Lisboa e Vale do Tejo (22,4%).

2. RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria tradicional atingiram os 66,2 mil milhões de escudos e as de aposento os 43,6 mil milhões de escudos, representando variações homólogas positivas de 12,4% e 13,6%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram acréscimos, destacando-se o Algarve (22,7% para as receitas totais e 26,8% para as de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (11,5% para as receitas totais e 12,9% para as de aposento), a Região Autónoma dos Açores (11,0% para as receitas totais e 18,9% para as de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (9,7% para as receitas totais e 8,3% para as de aposento).

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (32,4%), o Algarve (26,3%) e a Região Autónoma da Madeira (20,4%).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A ABRIL

